



Página Inicial | [Anuncie Aqui](#) | [Plantão de Notícias](#)

Panorama Regional

30MAI2011 | 19:31

Cirurgiões Dentistas vão discutir o uso racional de medicamentos em MP. Um assunto que interessa a todos nós...

Miguel Pereira

Um dos médicos mais célebres da época árabe foi o persa Rases (865-925). Sua observação acerca do uso de medicamentos é perfeitamente utilizável nos dias atuais: "Quando puderes tratar por meio dos alimentos, isto é, da dieta, não prescrevas remédios e, quando bastarem remédios simples, não receites os complicados."

Alguns dados da OMS, sobre os quais devemos refletir:

- 50-70% das consultas médicas geram prescrição medicamentosa.
- 50% de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou usados inadequadamente.
- 75% das prescrições com antibióticos são errôneas.
- Somente 50 % dos pacientes, em média, tomam corretamente seus medicamentos.
- Os hospitais gastam de 15% a 20% de seus orçamentos para lidar com as complicações causadas pelo mau uso de medicamentos.

Podemos a partir daí observar a necessidade do resgate das relações médico-paciente, dentista-paciente e farmacêutico-paciente, como um aspecto chave para a melhoria da qualidade do serviço de saúde, no qual a personalização da assistência, a humanização do atendimento e o direito à informação são componentes básicos deste processo.

A Política Nacional de Medicamentos criada pela portaria no 3916, de 30 de outubro de 1998, juntamente com a Lei dos Genéricos, de 10 de fevereiro de 1999, propõe garantir segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos ao menor custo possível, promover seu uso racional e seu acesso para a população. O Medicamento Genérico tem o mesmo resultado de tratamento que o seu respectivo medicamento de referência, mas custa menos, por ser igual a esse medicamento já conhecido, não necessitando de investimento em pesquisa para seu desenvolvimento nem de publicidade para a marca, já que não tem nome comercial. Caso o profissional de saúde não tenha feito a prescrição do Medicamento Genérico, somente o farmacêutico, nunca o balconista da farmácia, pode indicar a substituição do remédio de marca pelo Genérico, mas o ideal é que toda a população tenha na sua receita o nome genérico do medicamento, e busque informações sobre estes medicamentos. Os genéricos são identificados pela sua embalagem, que traz sempre escrito: - "Medicamento Genérico - Lei 9.787/99", além de uma tarja amarela com um "G" de Genérico e a frase "Medicamento Genérico".

A promoção e a consolidação do Uso Racional dos Medicamentos tem sido uma das principais diretrizes preconizadas pela Organização Mundial de Saúde, com o objetivo de orientar as políticas nacionais para a utilização correta dos produtos farmacêuticos. Para alcançar este objetivo, é fundamental a participação ativa e consciente dos profissionais responsáveis pela prescrição e dispensação de medicamentos (médicos, dentistas e farmacêuticos), além da ampla disseminação junto à população de informações corretas e isentas, inclusive as conceituais, para a qual, tem importância estratégica a participação de todos os profissionais de saúde.

Em função disto, a Secretaria de Saúde de Miguel Pereira, está promovendo um curso que acontecerá no dia 12 /04, sobre Uso Racional de Medicamentos - Controle de Dor, Inflamação e Infecção, para todos os cirurgiões-dentistas interessados neste tema. Pretende nosso secretário de saúde e sua coordenação de saúde bucal, que as prescrições venham a ser mais racionais e que os medicamentos genéricos, sejam a prioridade destes

ferramentas

imprimir

Compartilhar

Publicidade



profissionais de saúde.
Carla Gonçalves Gambá
Luiz Alberto Ferraz de Caldas
Mestres em Farmacologia
e Saúde Coletiva

[Fim da matéria]

© 2010/2011 - Todos os direitos reservados a PMP, Publicidade, Marketing e Eventos Ltda.
Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia
autorização.

